



## **ÁFRICA/QUÊNIA - Ataque durante uma função religiosa dentro da delegacia de polícia: "É um ato político, não religioso" para o Bispo coadjutor de Garissa**

Nairóbi (Agência Fides) – Um morto e dezenas de feridos: este é o balanço, ainda é provisório, do atentado que teve como alvo ontem, 4 de novembro, a celebração dominical da comunidade cristã interconfessional Utawala, em Garissa, no Quênia oriental, a 140 km da fronteira com a Somália. A vítima é o capelão da polícia que presidia a celebração.

"Foi atingida uma sala da delegacia de polícia local, onde estava sendo celebrada uma função religiosa da comunidade Utawala, da qual participavam alguns detentos da prisão", afirma à Agência Fides Dom Joseph Alessandro, Bispo coadjutor de Garissa. "O objetivo parece que era, portanto, a polícia. Parece-me que posso dizer que se trata mais de uma ação política do que um ataque motivado por questões religiosas", destaca Dom Alessandro.

Suspeita-se que quem cometeu o crime sejam os extremistas somalis Shabaab, que já realizaram atentados semelhantes como reação à intervenção das tropas quenianas na Somália. Justamente o exército queniano teve um papel decisivo para expulsar os Shabaab de Chisimaio, seu reduto na Somália meridional (veja Fides 28/9/2012). Apesar da ameaça de atentados, afirma Dom Alessandro, "no geral em Garissa há segurança, mesmo que haja ataques terroristas ocasionais". "Nesses casos, porém, jamais se sabe onde e quando os terroristas agirão", conclui o Bispo coadjutor de Garissa. (L.M.) (Agência Fides 5/11/2012)